

“Fassa-moleque” da Cia. Telefonica

# OBTEVE AUMENTO DAS TARIFAS E DESPEDIU 700 EMPREGADOS

**Como o “trust” manteve a palavra com relação ao aumento dos salários — Pessimismo e caro o serviço prestado — Nos bastidores, prepara-se nova manobra**

Embora não seja de ontem, a notícia não chegou ao conhecimento do publico, pois os jornais burgueses não se animaram a denunciá-la. Mas o paulistano precisa saber que a Cia. Telefonica praticou verdadeiro “passa-moleque” à Camara Municipal quando esta concedeu o auto de tarifas para atender ao aumento dos salários que os empregados estavam exigindo. Depois de obtida a suspirada majoração das tarifas, a Cia. Telefonica aumentou realmente os salários de alguns empregados de categoria e, em medida menor, dos trabalhadores e das telefonistas. Mas, em compensação, despediu 700 funcionarios, realizando, nessa operação, uma economia correspondente ao total do aumento ou muito aproximada. Piorou o serviço, que se pode definir atualmente como um dos mais deficientes do mundo. E, como está acostumada a fazer, riu-se dos poderes publicos.

mutos e novamente discamos. Agora atendem, mas é de outro numero completamente diferente daquele que queremos. Consultamos de novo a lista, verificamos o aparelho e discamos pela terceira vez. Está ocupado; tentamos mais diversas vezes e vão acontecendo coisas estranhissimas: não se dá a ligação, está ocupado, a ligação e errada. O tempo se escoa, e os quinhentos réis vão pingando.

Tentamos outro recurso: discamos 1, 1, 3 varias vezes (está sempre ocupado) e pedimos informaçõe; pedem-nos para discar para

a telefonista subchefe. Repomos e fone no gancho e discamos para a “subchefe”; está ocupado; discamos novamente, explicamos nosso caso; e ela nos pede para telefonar para a telefonista chefe. Obedecemos, depois de topar com quatro ou cinco vezes ocupado. Se não tivermos o azar de a ligação estar errada e nos atender a secção de concertos, de cobrança ou coisa parecida, a telefonista chefe, irritada, nos diz que não pode atender o nosso pedido, manda discar “informaçõe” e eis de novo a odisséia. O dono do aparelho nos olha feio,

nos olham feio os que estão atrás de nós, os que passam por nós e todos. Pegamos a lista outra vez e fazemos a decima ligação. Finalmente o estado de que alguém atendeu, e através dos ruidos estranhos, de baixo volume e outras coisas, nos dizem que a pessoa procurada não está, já saiu há quinze minutos, cansada de esperar pelo telefonema. Se a linha for 9.7 ou 4, é melhor é tomar um bonde e ir diretamente ao lugar.

E quantos gente usa telefonia, quantos profissionais de-jendem de- (Conclui na pag. 14)

## É PURA SONEGAÇÃO A FALTA DE AÇUCAR

**Enquanto a safra paulista é estimada em sete milhões de sacas, o produto desaparece nos bairros operarios — “Não há açúcar porque a guerra começou...”**

Atacadistas, distribuidores e revendedores de certos generos de primeira necessidade, principalmente açúcar, farinha de trigo e oleo nacional, começaram a esconder o produto a fim de vendê-lo no “cambio-negro”,

7.000.000 DE SACAS

Essa manobra é desmascarada automaticamente pelos dados positivos: de oitenta usinas produtoras de açúcar no Estado, já entraram em funcionamento cinquenta e duas; a safra paulista atingirá... 7.000.000 de sacas, contra 6.000.000 do ano passado. Com farinha de trigo e oleo, deve acontecer, aproximadamente o mesmo. No dia 5 passado, milhões de trigo do Rio de Janeiro negociaram a injunção de 189.050 toneladas de trigo da França e mais 80.000 dos Estados Unidos.

consumidores para que não fiquem estoques em suas casas.

Se os usulários estiverem realmente guardando açúcar, não serão eles os que se denunciarão pela imprensa, do mesmo modo se os varejistas, de todos os bairros da capital, se fizerem estoques, tudo correrá muito ligeiramente. E, por sua vez, muitas donas de casa, atemorizadas com os rumores, tem comprado açúcar, farinha e oleo em quantidades excepcionais, contribuindo, assim, lamentavelmente, para a criação de uma situação

do açúcar. Inprimez disse, publicou comunicado da Comissão Estadual de Preços, dizendo que nos atacadistas nem os usulários escondem o produto, e termina apelando, aos varejistas para que não retenham esses generos, e aos

que os produtos ao publico e das mais clinicas possiveis: “a guerra já está aí. Não vê o sr. a luta na Coréia?”

Tal desfaçatez é característica da (Conclui na pag. 12)

# FOLHA

ANO III — NM. 55  
8 de julho de 1950  
8-7-1950  
Preço: Cr\$ 1,00

# SOCIALISTA

Redação: RUA JOÃO ADOLFO, 118 — 4.º ANDAR — FONE 3-9784 — S. PAULO

## ENTUSIASTICA ACOLHIDA AO CANDIDATO DO POVO



Com palavra serena e firme, Prestes Maia, o candidato do povo expõe o seu programa de governo a assistência cada vez mais imponentes. A clareza de sua argumentação, a orientação positiva e realista que imprime a seus planos de governo estão convencendo as massas do Estado de São Paulo de que a solução acertada no proximo pleito é a eleição de Prestes Maia. — No alçô, o ex-préleito de São Paulo dirigindo-se ao povo da Alta Paulista na “tournee” que acaba de realizar



















# MULHER

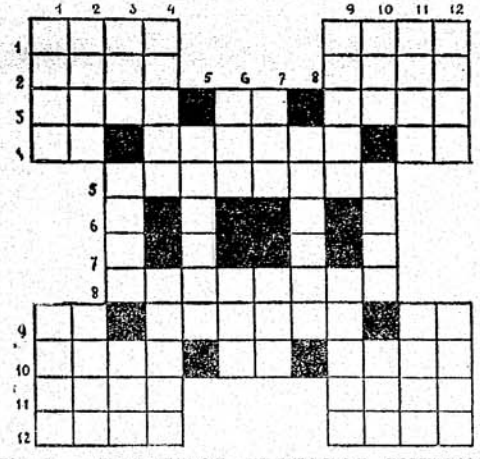
## RIA MARIA, MARIA RIA...

Maria é a mulher dos tempos, que resolveu ficar louca pois não havia outra solução. Maria veio da vida difícil repleta de restrições, jamais pôde ser independente, jamais conseguiu compensações. Maria foi vendo o mundo e sentiu a realidade das massas que se repulnam e dos homens que se sufocavam na opressão. Maria não quis ter filhos recuso a continuação, pois a vida tão fechada cortava-lhe as esperanças de um dia ver todos os homens mais sadios e mais de acordo com a condição de gente que pensa e tem direito de viver bem. Maria não acreditava em coisa alguma, pois as guerras todas que passaram e as lutas que se seguiram negaram Marx, Lenin, Trotsky e todos as companheiras idealistas que se iniciaram. Do outro lado do mundo, o stalinismo acabara numa forte ditadura igual a que se impunha no Ocidente. E os ideais de Maria se acabaram. Seus cálculos se limitavam num determinado espaço de tempo, pensava que a guerra maior demonstraria mais uma das coisas. Maria depois do não esperar mais nada da luta que estava paralizada, imaginou a beleza. E esperava que logo pudesse andar na Via Apia, conversar com Cesar e rever coisas antigas. Isto proporcionava um certo encanto que dava razão para viver mais um pouco. E quando a Coréia passou a ser terra simbólica para uma guerra maior, Maria resolveu ficar louca. E sob o sol quente

e junto das gentes cansadas molhadas de suor e sob as noites frias onde a ventania escorria pelo corpo desenhando terrores, Maria dá gargalhadas. Os gritos de Maria ressoam longe e ninguém ouve. Estão todos mudos e os olhos dos homens ficaram vedados. Maria continua gritando, gritando... E não tem mais nada. Ria Maria, Maria ria... E as gargalhadas vão crescendo e os olhos permanecem serrados e as mãos quedam inertes. A gargalhada é o grito velamos que se expande e seu corpo desenha espirais, suas mãos continuam inertes, Maria grita, e os olhos desviados correm os espaços. Ria Maria, Maria ria. Os ventos cortam o corpo de Maria e os homens parados olham com seu olhar também parado os gestos desviados da mulher dos tempos. E não sabem que ela não tem mais nada. Não sabem que nem filhos Maria tem. Um homem, numa tarde frida, enquanto as coisas do mundo se complicavam, disse a Maria — "Ainda tenho meu filho e espero que ele possa me compreender. Dizei a ele as coisas que aconteceram, dizei tudo que se passou. A luta tem que continuar sendo re-tilhada de boca em boca, caminhando de nós para filhos continuamente, até que os homens daqui há dois mil anos possam realizar o que nós pudemos". E Maria como não tinha mais nada resolveu ficar louca, era a solução. Ria Maria, Maria ria...

### ENIGMISTICA

POR ANTARES



#### N.º 2 - PALAVRAS CRUZADAS SIMPLES

**HORIZONTAIS** — 1 — buraco feito pelas memos para jogar de pão — lavren. 2 — descendente de Maomé — planta trepadeira. 3 — porque, quando — o mesmo que pergunta — lama, lodo. 4 — símbolo químico do oxigênio — Noiva Senhora — artigo plural. 5 — relativo a canoas. 6 — substância cristalina que se encontra em certas floculinas. 7 — ruim — bairro de judeus — símbolo químico do actínio. 8 — vinho, considerado como excitante medicina — tecido fino como escumilha (inv.) — urinário dos rufos. 9 — mulher formosa — assim seja. 10 — perfume — lodo.

#### "OS SONHOS DO MANDUCA"



### Nutrição

#### SEUS ELEMENTOS ESSENCIAIS

As substâncias de que o organismo humano necessita, representam papéis diferentes no ponto de vista da nutrição. Podem ser classificadas em:

- 1) Carboidratos ou alimentos de combustível; são os que fornecem a energia que o organismo dispense. São ingeridos sob a forma de pão, macarrão, batatas, isto é amiláceos em geral, doces e todas as substâncias que contêm açúcar, nos óleos, gorduras, manteiga, etc.
- 2) Proteínas, de origem animal ou vegetal, que suprem o organismo dos elementos necessários à formação e conservação dos tecidos. As proteínas animais são encontradas na carne, no ovo, no queijo, etc.; as vegetais na farinha de trigo, no feijão, etc.
- 3) Vitaminas, por meio das quais as funções orgânicas são reguladas. Encontram-se nos frutos, nas frutas, especialmente nos frutos cítricos, nas verduras, no tomate, na cenoura, no ovo, no óleo de fígado de vários peixes, etc.
- 4) Elementos minerais, que têm papel importante na constituição dos ossos, dos dentes e dos tecidos moles, além também de ajudar a tornar os fluidos orgânicos capazes de dissolverem e de transportarem as substâncias nutritivas a todos os tecidos; concorrem ainda para manter a acidez ou a alcalinidade dos sucos digestivos e para a manutenção da neutralidade aproximada do sangue. Os principais são: cálcio, fósforo, ferro, iodo e enxofre.

Alimento é a substância que toma parte em uma, ou mais de uma das funções acima discriminadas. O leite é um bom exemplo de alimento completo. Quando se recebe uma garrafa de leite, já se observa uma separação parcial dos seus constituintes: a nata começa a se reunir na superfície, porque os glóbulos de gordura são mais leves do que o meio aquoso em que estão dispersos. Se separarmos toda a gordura e retirarmos o coágulo, obteremos a caseína de que é constituído e que nada mais é do que a proteína do leite. Depois de retirarmos a gordura e o coágulo, encontraremos no soro açúcar de leite e o lactose, assim como sais minerais. As vitaminas, que no leite estão separadas, ficarão no soro e na parte gordurosa, apesar de constituírem fração mínima do peso dos alimentos, tem o importantíssimo papel de reguladores das funções orgânicas.

C.N.D.

**VERTICAIS** — 1 — rua estreita e curta — recibo. 2 — fragmento musical acrescentado como apêndice conclusivo de uma peça em que há repetições — célula. 4 — odor — baifir. 5 — antiga trombeta moresca. 6 — milho torrado reduzido a pó — guião de canoas e hervas com azeite dendê e pimenta. 7 — cada uma das partes provenientes da dissecação de um eletrolito — semelhante. 8 — peixe da família dos Parícutídeos. 9 — carril (inv.) — dia do nascimento. 10 — soberano — encife — bebeldre. 11 — solitário — bolor. 12 — camada de tinta ou cal sobre uma superfície — leite.

#### SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

N.º 2 — Horizontais — 1. Abala — abandonado. 2. Bar — capeta — dança. 3. Rabo — Tamano — Coto — 4. Cartilha — esdrúcle — Rio — 5. Canela — Cerame. 6. A — Zogala — melambo. 7. Pena — marga — Bofe — 8. Direto — polaco — ta — 9. Cefalópode — potada. — Verticais — 1. Abarcar — apêndice. 2. B — Butica — tarefa. 3. Laca — ilhanza — todo. 4. Pera — hagomar — po. 5. Atamanear — Lagopode. 6. Ba — codice — sola. 7. Nada — cerame — copo. 8. Dedicio — melambo — ma. 9. Lavatorio — bufetada.

# ABANDONADOS

JULIO MAENDLE

As crianças cracadas na rua, no contato perigoso com os males e maiores de todas as categorias (o abandono em que se encontram o decorrencia da necessidade que seus pais têm do trabalho) formam uma mentalidade e hábitos especiais. Serão estes favorecidos ou desfavorecidos à segunda etapa do crescimento, quando a menor chegar à idade escolar? O efeito do abandono, na cidade industrial, será igual nos efeitos de uma educação esboçada, obtida no caso de família ou na creche? Que características psicológicas principais ocasionam o abandono nos tempos fabris?

Jean Jacques Rousseau chegou a afirmar o paradoxo de que "O pobre não precisa de educação". Condenando a sociedade como porversa do homem, que pressupõe bom e puro um estado anterior de liberdade, assinala o homem do povo como sendo mais perto à bondade original e quebrada com o pacto social. Nas páginas de "Emile ou Da educação" são afastados a autoridade, o dever, a responsabilidade, a obediência, etc., até a idade de pleno vigor pelo exercício físico e conhecimento direto com as coisas e fatos naturais. Contudo, ainda hoje podemos admirar a intuição do pobre Rousseau, amando a liberdade, que a virtude na educação da criança está na atitude abstinentes: não causar o mal, não agir injustamente.

O abandono na rua pode causar muito o mal, mesmo quando não chega por si para ocasionar — em geral — características psicológicas. Um efeito, porém, do abandono nas zonas fabris ou em qualquer outro lugar da moderna cidade industrial, é que o contato com mentes e maiores de todas as categorias será de tão, muitas vezes perigosos. Desta forma, observamos experiências atitudes e hábitos desfavorecidos.

A educação durante os primeiros cinco anos de vida determina o caráter. O modo habitual de agir e reagir depende das impressões e experiências da infância. Depois desta idade, há somente desenvolvimento, amplificação, modificação, substituição das peculiaridades e singularidades já existentes.

Evitar qualquer exagero, tanto de mimos como de medo, é o segredo de uma arte de educação eficiente para o desenvolvimento do povo. Realidades equilibradas, adaptadas à vida real e social, aptas à colaboração em um mundo melhor e mais humano. Procurar com pequenas doses alcançar uma eficiência grãnc, um sucesso máximo é simples na teoria, mas difícil na prática, por que pra-

sumo o equilíbrio psíquico dos pais e dos outros educadores, e tanto mais. E não existe uma receita exata de educação, que afiança o meio-termo tão desvelado entre o excesso de educação, inibição severa dos instintos à impulsão de um lado e educação demasiada escassa de outro — que é o abandono na rua em que se encontram muitas crianças, em decorrencia da necessidade que seus pais têm de trabalhar.

As crianças cracadas nas ruas ficam desmarradas diante das pessoas, com a cabeça erguida, numa atitude, que, por certo não agrada a muitos pedagogos inclinados à severidade e à continuação da própria autoridade. Esta atitude deve considerá-la como uma vantagem. Mas esta vantagem possível não apresenta importância em vista das desvantagens abundantes. Depois dos 3 anos de idade orientar-se o interesse infantil para as coisas, cujas noções concretas a criança tenha, com consciência. A criança nesta idade não se observa, mas experimenta. A limitação e a observação descompõem papel importante.

Educação verdadeira significa formar a personalidade para a independência e a auto-responsabilidade, mas desenvolver também o senso de comunidade e justiça social. A educação esclarecida — em liberdade e contacto bem dirigido com outras crianças — obterá estes resultados desejáveis.

Creches são necessárias, são indispensáveis e convenientes. A comunidade evitar que as crianças cresçam nas ruas em decorrencia da necessidade que seus pais têm de trabalhar.

### MENU RAPIDO

Saiba aproveitar tempo e dinheiro. Quando puzermos o caldo de carne no fogo, podemos ao mesmo tempo preparar vários pratos. Coloque no caldo batatas desescoradas, cozinhe-as. Em seguida grande de carne cozida duro, devidamente limpo. O caldo ficará mais forte com esses ingredientes e teremos rapidamente outros pratos prontos. Retire as batatas, a couve-flor e a carne deixando que esfrie ligeiramente. Em seguida, passe os pedaços de couve-flor no ovo e farinha de pão, fritando-se e mofog bom quente. As batatas colocam-se numa panela com uma colher de manteiga, cheiro verde e sal, deixando cozinhar ligeiramente, esfrie pouco se desfor, programar de uma panela, acrescentando-se ovos cozidos. Note bem — o caldo de carne leva algumas horas para ficar bem. Mas estes ingredientes acima citados deverão ser colocados no caldo quando este estiver quase pronto. Retire-se a batata, a couve-flor no passo que estiverem cozidos. O caldo pode ser acrescentado macarrão ou fubá mimoso. Dessa forma seu menu será rápido e substancial.



# Brasileiros, uruguaiois, suecos e espanhóis iniciam a luta para a conquista do título

Depois das surpresas que entusiasmaram uns e entristeceram outros, vamos finalmente dar início à fase derradeira do Campeonato Mundial de Futebol, ou seja à fase denominada Final, e que reúne os vencedores dos quatro grupos formados com as equipas que lograram nas eliminatórias, a classificação necessária para competir no Brasil. Os brasileiros, suecos, espanhóis e uruguaiois, foram os vencedores das séries. Entre eles agora se inicia uma luta feroz, por qual se apresenta com

credenciais variadas para sustentar o brilhante posto já conseguido.

**OS BRASILEIROS**

Embora tenham melhorado muito sob o ponto de vista técnico e ação em conjunto, os brasileiros ainda não puderam firmar-se de todo, oferecendo ao público um espetáculo igual aos que estamos acostumados a presenciar. A equipe infelizmente não se entendeu bem, mas melhorava sempre e a brilhante vitória obtida contra a turma que representou a Jugoslávia, aumentou em muito as nossas possibilidades.

**OS URUGUAIOIS**

Os orientais, que depois de vencerem duas brilhantes competições olímpicas em Amsterdã (1920) e Paris 1924, lograram também triunfar no I Campeonato Mundial de Futebol que aliás se realizou em Montevideu. Depois disso não participaram mais do certame e agora reaparecem com desejos de confirmar os títulos adquiridos. Por enquanto têm sido baleados pela sorte, porque com a desistência de dois disputantes, os uruguaiois apenas tiveram que se medir com os bolivianos, sem duvi-

da muito mais fracos. Veremos agora a sua força.

**SUECOS**

Os suecos lograram a classificação, graças à vitória contra os italianos e o empate com os paraguaios. A exibição em São Paulo foi regular, embora não tenha sido das mais convincentes. A oportunidade é portanto das melhores para que possamos avaliar o valor dos escandinavos.

**ESPAÑHOIS**

Eles a grande surpresa. Os espanhóis eram vistos com respeito,

mas apesar de tudo, não havia esperanças de que eles chagassem à final, principalmente por causa de a Inglaterra participar dos jogos do mesmo grupo. Mas os ibéricos triunfaram em todos as partidas e com isso cresceram aos olhos dos próximos contendores, para lutar em igualdade de condições com qualquer deles.

Pela rápida exposição feita, verifica-se que cada conjunto conta com fatores importantes para vencer pelo caminho da vitória. Qual deles a conseguirá?

## FABULOSAS RENDAS NO MUNDIAL

Seria difícil esperar pelas rendas fabulosas que os Jogos do Campeonato Mundial têm produzido. Por mais otimista que fosse o observador, ficaria na dúvida quanto ao resultado, mesmo porque todo dependia da marcha técnica do certame. Mas logo nas semifinais um proleto com 4.500.000 de cruzeiros, era coisa que ninguém poderia imaginar.

- Brasil x México, no Rio de Janeiro 2.555.020,00.
- Itália x Suécia, em São Paulo 1.453.550,00.
- Jugoslávia x Suíça, em Belo Horizonte 352.000,00.
- Espanha x E.E.U.U., em Curitiba 992.320,00.
- Inglaterra x Chile, no Rio de Janeiro 576.197,00.
- Brasil x Suíça, em São Paulo 1.504.720,00.
- Espanha x Chile, no Rio de Janeiro 663.288,00.
- Suécia x Paraguai, em Curitiba 27.834,00.
- Inglaterra x E.E.U.U., em Belo Horizonte 310.785,00.
- Jugoslávia x México, em Porto Alegre 320.410,00.
- Brasil x Jugoslávia, no Rio de Janeiro 4.565.620,00.
- Espanha x Inglaterra, no Rio de Janeiro 2.510.321,00.
- Itália x Paraguai, em São Paulo 653.770,00.
- Uruguaiois x Bolívia, em Belo Horizonte 160.720,00.
- Suécia x México, em Porto Alegre 94.700,00.
- Chile x E.E.U.U., em Recife. 290.000,00.

# ESPORTES

## OS QUATRO GRANDES

Depois de tanta luta, estamos às portas das finais do Campeonato do Mundo. Eliminadas muitas representações de países europeus e asiáticos, classificaram-se os 16 semifinalistas para a competição que se realiza no Brasil. Agora, terminaram as semifinais, com grandes surpresas é fato, ficando apenas quatro selecionados para decidirem a final. Dois são americanos e dois são europeus. Os dois americanos são mais ou menos da mesma força e sistema. Os dois europeus porém são diferentes. Um — espanhol — tem um jogo mais parecido com o nosso. O outro — sueco — tem seu sistema diferente, que mais se aproxima do inglês, sem contudo poder ser a ele igualado em qualquer aspecto. A curiosidade é bastante flagrante e os jogos prometem. Ficaram eles assim distribuídos:

- Dia 9 — Brasil vs. Suécia, no Rio. Uruguaiois vs. Espanha, em S. Paulo.
- Dia 13 — Brasil vs. Espanha no Rio. Suécia vs. Uruguaiois, em S. Paulo.
- Dia 16 — Brasil vs. Uruguaiois no Rio. Suécia vs. Espanha, em S. Paulo.

## CHICO PACHECO vitória em Miami

De vez em quando surge um assustador pátrio que faz alguma coisa no pugilismo americano. Chico Pacheco acaba de marcar mais um bom feito, vencendo em Miami o médio americano Ari Davis. A vitória verificou-se por pontos, após 10 assaltos bem reñhidos.

## 6.800 metros para os pedestrianistas

Está marcada para amanhã no bairro do Ipiranga, mais uma boa prova pedestre. As 9 horas, será dado o tiro

de partida, no ponto final do bonde Fabrica. Os atletas seguirão pelas ruas Silva Bueno, Tabor e Bom Pastor, até a sede do Ipiranga, promotor da prova que é patrocinada pela F.P.A. O percurso total é de 6.800 metros.

## O Comercial reage

Sem dúvida que o Comercial está de parabéns. Depois de sofrer o duro golpe de ser rebaixado à Segunda Divisão, fato que pela primeira vez se registra no nosso futebol, teve ele que enfrentar já em plena disputa de campeonato o S. Giacomo, sendo vencido. Mas um motivo para desanimar e daí ser esperada com receio a sua segunda prova. Realizou-se ela domingo, contra o S. Bernardo, e os comercialistas lograram um bom triunfo, vencendo-os pelo prazo de fu-

turos jogos. Domingo a tarefa é perigosa, porque o Comercial deverá enfrentar o Veteratim, considerado por enquanto como um dos mais fortes concorrentes na serie. Se o Comercial passar mais esse obstáculo, certamente que encaminhar-se-á bem e ainda muito poderá fazer.

## Guarani e XV de Novembro

Mais um cotejo amistoso entre clubes do Divisão Principal, está marcado para hoje. Realizar-se em Campinas e pora frente à frente os quadras do Guarani e XV de Novembro de Piracicaba. Os campeonatos vão assim se prolongando porque quando se inicia o campeonato não se retirou mais os perigos das novidades.

## A classificação final nos grupos

Terminados os jogos do Grupos, ficaram assim classificados os quadros que disputam o Campeonato Mundial de Futebol.

**1.º GRUPO**  
 Vencedores — Brasileiros com 1 p.p.  
 2.º — Inglaterra com 2 p.p.  
 3.º — Suíços, com 3 p.p.  
 4.º — Mexicanos com 6 p.p.

**2.º GRUPO**  
 Vencedores — Espanhóis com 0 p.p.  
 2.º — Inglaterra — Ingleses, Americanos e Chilenos, com 2 p.p.

**3.º GRUPO**  
 Vencedores — Suecos com 1 p.p.  
 2.º — Italianos com 2 p.p.  
 3.º — Paraguaios com 3 p.p.

**4.º GRUPO**  
 Vencedores — Uruguaiois com 0 p.p.  
 2.º — Bolivianos com 2 p.p.

## E' PURA...

(CONCLUSÃO)

mentalidade dos que funcionam como intermediários entre os produtores e os distribuidores aqui no Brasil.

**SO' NOS BAIRROS POBRES**

Depois do comunicado da C.E.P., a repressão e consequente "cambalão" do produto, modificou-se um pouco, adquirindo "características" de manobra organizada, e organizada contra a classe trabalhadora. Assim é que, nos bairros ricos e aristocráticos, encontrava-se facilmente açúcar, e demais produtos a preços de tabelas.

Mas, nos bairros de concentração operária, tais como Brás, Mooca, Lapa, Vila Mariana, Jabaquara, Camuel, Vila Maria etc., não se encontrava açúcar, e muitos consumidores somente o têm encontrado a preços arbitrários. Na Av. Ipiranga, não existe açúcar, farinha de trigo e etc.

As que parece, o "cambalão negro" começou desta vez com caráter de classe, embora os que o fazem pertençam ao grupo daqueles que pregam "paz social".

Pelos dados que aliamos acima, vê-se claramente que a atual "falta" do açúcar é meramente uma manobra astuta, levada a efeito pelos intermediários.

A solução desse problema, como de todos os demais que alijam a classe trabalhadora, não pode ser encontrada enquanto ela não se capacitar de que sua organização é a única barreira que pode ser anteposta à ganância e exploração dos intermediários, em particular, e dos capitalistas, em geral.

A organização da classe operária traduz-se, concretamente, no nosso caso, na formação de cooperativas de consumo nos bairros, que visam à eliminação dos atravessadores, uma vez que seriam órgãos populares que se encarregariam de suprir o próprio povo.







Promessa estilo Mendes de Moraes

# Despedidos sem indenização os construtores do estadio

### Como o prefeito do R. de Janeiro premiou os esforços dos operarios que levantaram em tempo recorde a gigantesca praça de esportes

RIO (Da sucursal) — "Maracanã será o maior estadio no mundo!" anunciavam, dia e noite os alto-falantes do general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal. E, enquanto os trabalhadores erguiam diuturnamente colosso de cimento e aço, o gal. prefeito não cessava de repetir-lhes que, pronto o estadio para o Campeonato do Mundo, todos eles receberiam premios especiais pelo esforço realizado.

A perspectiva do campeonato, a promessa do prefeito do Distrito, tudo isso contribuiu para que os trabalhadores erguessem o "colosso" de Maracanã no tempo exigido. E agora, quando se avizinhava as finais do grande encontro futebolístico, o Estado de Maracanã transformou-se no cemiterio das esperanças de todos aqueles que nele trabalharam, de todos quantos acreditaram na promessa do gal. prefeito e deram o grande estadio ao publico brasileiro. O sr. Angelo Mendes de Moraes, lembrando os tempos em que aclamava o Estado do nazismo, começou a despedir, em massa, sem qualquer aviso previo, indenização ou pagamento dos premios especiais, grandes massas de trabalhadores.

As promessas do gal. Angelo não foram apenas ouvidas pelos trabalhadores de Maracanã. Foram publicizadas por toda a imprensa que acompanhou interessada a batalha que o prefeito travou para conseguir as verbas necessarias à edificação do estadio, enquanto hospitais viam sua construção paralisada por falta de recursos, e a miséria campeava nas favelas cariocas.

Agora, quando o campeonato chega ao termino, o sr. Mendes de Moraes já satisfez sua megalomania, que os trabalhadores paguem o pote, o se arrumem em outros lugares. A Prefeitura do Distrito Federal, com o beneplacito do gal. Dutra, pode violar

## Palavras do candidato do povo

# PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DA SITUAÇÃO BRASILEIRA SEM ESTRUTURA FUNDAMENTAL TUDO SERÁ PRECARIO E INSEGURO NO PAIS

Na sessão de encerramento da convenção extraordinaria da UDN, o sr. Prestes Maia proferiu sugestivo discurso a respeito da missão dos governos na situação em que se encontra hoje a democracia brasileira. Damos, abaixo, alguns dos trechos mais significativos da oração do candidato da coligação Partido Socialista-UDN-PR ao governo do Estado:

Este regime, (a democracia) em sua essencia, temos de preservá-lo e mantê-lo, seja pela força dos nossos ideais, seja, se preciso for, por medidas legislativas adjuvantes, contra a corrupção, no que não fazíamos aliás senão acompanhar precedentes estrangeiros e numerosos. Talvez não nos enganemos, ao sentir na população paulista (cujo conhecimento, após um ano inteiro de peregrinação e ascultação em seus mais modestos escaninhos, julgamos hoje bem possuir) tanta descrença consideravel, ora irritada, ora melancolica, pelos humes e pelas instituições do pais.

Dois circunstancias explicam o fenomeno: dum lado, a deturpação entre nós do ideal representativo, a queda continua da moralidade e dos processos politicos até extremos

jamaiz concebidos; doutro lado, um alhelamento geral de programas e certas realidades universais, entre elas a predominancia crescente das condições e dos fatores economicos. Persistem muitos homens publicos, desprovidos do menor interesse pelos grandes problemas e interesses nacionais e humanos, que contestam ou ignoram, persistem eles na attitude de limitar a politica às competições pessoais e factozas, de que as massas deviam já os olhos com enfado.

Hoje os programas de governo precisam encerrar e propor-se, sobretudo, quatro pontos: dois essenciaes — a estruturação economica do pais e a justiça social — e dois formais — a racionalização administrativa e a consolidação financeira. Tais são as questões magnas do governo, capazes por si sós de merecidamente absorver toda a energia e tempo das nossas forças politicas. E se estas tal não fizerem, se dependerem ou desparezerm na nossa já tão combalida energia em competições mesquinhas, os alicerces da vida nacional nos faltarão sob os pés e a propria democracia correrá o risco dum ruina, que os acontecimentos mundiais poderão precipitar.

E, sobretudo o setor economico aquele que mais nos preocupa. Sem

## INDICADOR PROFISSIONAL

**ADVOGADOS**  
**WILSON RAHAL**  
Escritorio:  
Pr. Antonio Prado, 9 - 11.º andar  
Salas, 1107/9 — Fone: 3-4656  
Residencia:  
Rua Guarará, 230 — SÃO PAULO

**DR. JULIO DE ARAUJO FRANCO FILHO**  
RUA BRAULIO GOMES N.º 25  
7.º pavimento - Conjunto 709

**RENATO SAMPAIO COELHO**  
RUA JOSÉ BONIFACIO N.º 209  
11.º andar — Salas 1.104-6-8-10  
Fone: 6-3013

**ADELMAR V. BRANDAO ANTONIO C. CORREA**  
R. FRADIQUE COUTINHO, 303  
RUA CONS. CRISPINIANO, 79  
5.º andar — Fone: 6-3013

**HIRAM MAYR CERQUEIRA**  
Fone: 3-5502  
Rua Senador Paulo Egídio, 61 - 3.º  
SÃO PAULO

**DRS. HOZAIR MOTTA MARCONDES e CARLOS NOBREGA DUARTE**  
R. BENJAMIN CONSTANT, 138  
3.º andar — Fone: 2-6652

**FREITAS NOBRE**  
ADVOGADO  
Rua José Bonifacio, 233 - 3.º and.  
Fone: 2-0168

**Hospital 9 de Julho**  
Rua Peixoto Gomide N. 647  
Fone: 6-6565  
**CIRURGIA GERAL**  
ABERTA A TODOS  
OS MEDICOS

**MEDICOS**  
**DR. FEBUS GIKOVATE**  
CLINICA DO APARELHO RESPIRATORIO — RAIOS X  
Rua Xavier de Toledo, 46 - 3.º

**DR. EMILIANO NOBREGA**  
CLINICA MEDICA  
Rua da Estação, 13  
Tremembé da Cantoreira

**DENTISTAS**  
**DR. OSVALDO ANTAO**  
**PERNADES, C. D.**

Clinica geral - Infecções dentarias - Cirurgia - Raios X - Dentaduras (com curso Post. Graduado)  
R. Barão de Itapetingua, 139  
3.º and. - Ap. 2 - Tel. 4-0027  
SÃO PAULO

uma estrutura fundamental sabia e solida, a politica oscilará, a ordem social será precaria, as garantias trabalhistas permanecerão inoperantes na letra das leis, as finanças não se consolidarão, e sem bons finanças, o governo não terá sosse-

go para atender outros problemas, nem a decantada reorganização bancaria se efetivará, nem a produção receberá o impulso de que tanto necessita, para nos colocar em posição decente no cenário mundial.



**P**ara energia permanente, duas colheres de Biotônico diariamente!



# BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

